As APIs RESTful funcionam manipulando recursos e representações. Essas representações são trocadas entre o usuário e o servidor por meio de uma interface padronizada e um protocolo de comunicação específico (geralmente HTTP).

Assim, quando o usuário deseja usar a funcionalidade do aplicativo, seu dispositivo envia uma solicitação ao servidor via HTTP. O servidor localiza o recurso e comunica uma representação de seu estado na resposta ao usuário através do mesmo protocolo. E essas representações podem estar em diferentes formatos.

As operações utilizadas para acessar os recursos são padronizadas e bem definidas, além do comando DELETE, existem outras, como http GET e POST, que significam solicitar, recuperar e criar um recurso ou usuário, respectivamente.

Spring Boot é uma estrutura Java de código aberto projetada para facilitar esse processo em aplicativos Java. Assim, traz mais agilidade ao processo de desenvolvimento, pois os desenvolvedores podem gastar menos tempo na configuração inicial.

A Java Persistence API é uma API de linguagem Java padrão que descreve uma interface comum para uma estrutura de persistência de dados. O JPA define uma maneira de mapear relacionamentos de objetos para objetos Java genéricos simples chamados beans de entidade. Algumas estruturas de mapeamento objeto/relacional, como Hibernate, implementam JPA. Ele também gerencia o desenvolvimento de entidades de modelo relacional usando as plataformas nativas Java SE e Java EE.

Hibernate é o framework de persistência de dados mais utilizado em projetos Java. Como uma das primeiras opções para implementar o conceito de mapeamento objeto-relacional, tornou-se referência para desenvolvedores em pouco tempo e até influenciou na criação da especificação JPA.